



1 **ATA DA 70ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE**
2 **RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos doze dias do mês de
3 maio de dois mil e dezessete, as quatorze horas, na Sala da Congregação da Faculdade de
4 Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 1ª convocação, reúne-se a
5 Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência do Prof.
6 Titular Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos Professores Alessandro
7 Hirata, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Caio Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato,
8 Fabiana Cristina Severi, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira, Jair
9 Aparecido Cardoso, José Lino Oliveira Bueno, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho,
10 Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez, Thiago Marrara de Matos. Representantes Discentes de
11 Graduação Yan Bogado Funck e Rodolfo Farias Gomes. Representante discente de Pós-
12 Graduação: Raphael Andrade Silva. Representante dos servidores técnico-acadêmicos Daniela
13 Veríssimo Gomes. Presente, também, a Srª. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco,
14 Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram suas ausências, os
15 Professores Giselda Fernandes Hironaka, Ignácio Maria Poveda Velasco e Nelson Mannrich.
16 Havendo número legal, o Sr. Diretor inicia a **Parte I. EXPEDIENTE. 1. Discussão e**
17 **votação da Ata da 69ª Sessão Ordinária da Congregação realizada em 10.03.2017.** Não
18 havendo **manifestações** contrárias, a ata é aprovada por unanimidade. **2. Comunicações do**
19 **Sr Diretor:** **a)** aconteceu no período de 08 a 11/05, o concurso de Livre-Docência em Direito
20 Civil Patrimonial e Existencial, sendo habilitados os Professores Doutores Leonardo Estevam
21 de Assis Zanini e Marta Rodrigues Maffeis Moreira. Cumprimenta, especialmente, a Profª Drª
22 Marta Rodrigues Maffeis Moreira, docente da casa, que passa a integrar o grupo de professores
23 associados dessa Unidade. **b)** registra a divulgação do Termo de Relacionamento celebrado
24 entre o Ministério Público do Estado de São Paulo, fundações de apoio à Universidade de São
25 Paulo (USP) e à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), e as duas
26 Universidades. Ofício GR/ CIRC/209, de 13/03/2017. Interessado: Universidade de São Paulo
27 Assunto: Termo de Relacionamento celebrado entre o Ministério Público do Estado de São
28 Paulo, fundações de apoio à Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista
29 “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). **c)** no período de 16 a 19.05 acontecerá o Concurso de
30 Livre-Docência em Direitos Humanos. O presidente da banca examinadora será o Prof.
31 Associado Rubens Beçak. Diz que lhe ocorreu algo, tendo em vista que nessa semana, e no



32 próximo mês ocorrera outro concurso para o título de Livre-Docente com docentes externos à
33 USP. Propõe uma reflexão, pois quando se trata de concurso de Livre-Docência de professores
34 da casa, parece fazer todo o sentido que haja a utilização de recursos públicos. Pede para que
35 imaginem uma situação em que há um candidato de fora, haverá toda uma mobilização de
36 recursos públicos, pois gastarão muito com passagens aéreas e diárias, para ao final beneficiar
37 uma pessoa que vai ter um título da USP. Comenta que eles não podem fazer nada, pois se de
38 alguma forma tem que realizar concursos. Esclarece que fez as contas da quantidade de recursos
39 públicos que utilizam e considera que deveriam mudar esse sistema. Considera ser óbvio que
40 esses concursos dão visibilidade para a Faculdade, mas lhe preocupa a fato de estarem com
41 poucos recursos. O **Prof. Titular Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira pergunta** se é
42 cobrada taxa para a inscrição nesses concursos e ressalta que a revalidações de diploma tem
43 taxas bem altas. O **Sr. Diretor esclarece** que a taxa de inscrição é de R\$80,00 e por problemas
44 de isonomia não poderiam cobrar mais de um candidato por ser externo à USP. O **Prof.**
45 **Associado Rubens Beçak esclarece** que para obtenção de revalidação de diploma a USP não
46 é mais a única Universidade estatal titulada a fazer, pois hoje várias realizam, e algumas privadas
47 também. Esclarece que, no caso dos concursos de livre-docência, é uma obrigação estatutária da
48 USP oferecer esses concursos. Considera interessante a proposta de reflexão do Sr. Diretor,
49 mas não vê como cobrá-la. **d)** nos dias 17 e 18.05, acontecerá o II Simpósio Crédito e
50 Endividamento, organizados pela Prof^a Dr^a Iara Pereira Ribeiro e a Prof^a Associada Maria Paula
51 Bertran. Essa edição vem contando com mesas redondas e grupos temáticos que abordam o
52 crédito e o endividamento de forma plural e interdisciplinar. **e)** no dia 29/05 acontecerá o
53 evento Contribuições do direito processual para o desenvolvimento no Estado Democrático de
54 Direito, palestrante Prof. Lorenzato Mateo Bujosa Vadell, professor catedrático da
55 Universidade de Direito da Salamanca, Espanha. Evento organizado pelo Programa de Pós-
56 Graduação da FDRP. **f)** registra que na semana passada esteve junto com o Diretor da FEARP,
57 o Professor Titular Dante Pinheiro Martinelli, na Universidade de La Frontera, no Chile,
58 localizada na cidade de Temuco, que fica a 700 (setecentos) quilômetros da cidade de Santiago.
59 Comenta que foi uma experiência muito boa, a Diretora da Faculdade de Ciências Jurídicas e
60 Empresariais, que não tem formação jurídica, pois se trata de uma Faculdade que une
61 Economia e Direito. Lembra a que a Diretora esteve na FDRP uma vez acompanhada de um
62 professor trazida pelo Professor Associado João Luiz Passador da FEARP e lhes falou da



63 Universidade e seu encanto com o *campus* de Ribeirão Preto, e com a FDRP. Comenta que a
64 Diretora da Faculdade do Chile disse na ocasião que era exatamente isso que ela estava
65 procurando, estabelecer parcerias, pois já tinham parceria com a FEARP e gostaria dessa
66 parceira com a FDRP também. Comenta que foi feito o convite para que eles fossem ao Chile e
67 a Diretora, com mandato de 3 (três) anos, a cada ano tem que fazer uma apresentação de contas
68 públicas, prestando essa declaração em uma solenidade em que esta Diretora colocou como
69 uma de suas próximas realizações a assinatura de um convênio com a FDRP. Diz que ficou
70 muito impressionada com a infraestrutura dessa Universidade, Temuco é uma cidade que possui
71 300.000 (trezentos mil) habitantes, e é uma cidade universitária, de forma que, com o apoio da
72 CRInt/FDRP, a minuta de contrato já foi aprovada pelo CTA e está em via de ser aprovada
73 pelos competentes da Universidade. Registra que o convite foi feito pela Universidade de La
74 Frontera que custeou todas as despesas. **3. Eleição. 3.1.** Eleição de um membro docente titular
75 para integrar a Comissão Permanente de Publicações, tendo em vista o término do mandato do
76 Prof. Dr. Camilo Zufelato. Interessados: Thiago Marrara de Matos e Paulo Eduardo Alves da
77 Silva. O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos diz** que se afeiçoa muito a essa
78 comissão, mas já possui outras comissões, por isso afirma que gostaria de ser suplente, mas
79 como não há essa possibilidade prefere indiciar o Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva e
80 retira sua candidatura. Por aclamação é eleito o Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva, como
81 membro da Comissão Permanente de Publicações. O **Prof. Titular Amâncio Jorge Silva**
82 **Nunes de Oliveira pergunta** qual o objetivo dessa comissão. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo**
83 **dos Santos Mendes esclarece** que há algum tempo ele e o Prof. Associado Thiago Marrara de
84 Matos tiveram a ideia de elaborar uma revista científica e entenderam que há uma série de
85 procedimentos para fazer dos pontos de vista formal e material. Considera interessante para a
86 Faculdade fomentar essa iniciativa dos colegas. Esclarece que foi um longo processo e
87 chegaram a conclusão que seria interessante montar uma comissão para cumprir esse papel
88 institucional de fomentar a criação de revistas. Comenta que hoje há duas revistas, sendo uma
89 em Direito Público, e uma em Direito Administrativo, cujo editor-chefe é o Prof. Associado
90 Thiago Marrara de Matos. O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos comenta** que, no
91 futuro, a ideia é ter um setor de revistas. Diz que o Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos
92 Mendes também tem um projeto de revista de Direito Tributário e já há uma revista que está no
93 *Qualis*, e o intuito futuro é ter essa Comissão de Apoio para as revistas, com áreas operacionais,



94 como existem em outras faculdades. Comenta, ainda, que o Departamento de Direito Público
95 aprovou recentemente, por iniciativa do Prof. Associado Rubens Beçak, com parecer do Prof.
96 Associado Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez, uma normativa de distribuição dos *overheads*,
97 para que parte deles sejam direcionados as revistas dos professores do departamento. Considera
98 que com esses recursos conseguirão concretizar a proposta de ter um setor mais operacional, e
99 talvez tenham que mexer na estrutura dessa comissão. **4. Palavra aos Senhores Presidentes**
100 **de Comissões. Comissão de Graduação:** O Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho
101 **dos Santos Coelho informa** que o ponto de pauta que foi retirado da deliberação da
102 Congregação a seu pedido, hoje, respeita a uniformização dos procedimentos de
103 reconhecimento e revalidação do diploma estrangeiro pela FD e FDRP. Comenta que a Pró-
104 Reitoria de Graduação está em um empenho muito importante e muito atrasado de fazer com
105 que cursos que são oferecidos por unidades diferentes tenham o mesmo procedimento de
106 revalidação de diplomas. Lembra que foram feitas várias reuniões com o presidente da CG/FD
107 e conseguiram chegar a um texto que aprovaram na CG/FDRP e que está em deliberação na
108 CG/FD. Esclarece que a nova regra é muito parecida com a normativa da FDRP, pois já está
109 de acordo com a própria normativa da Universidade. Esclarece, ainda, que o sistema que
110 utilizam na FDRP hoje, de uma análise prévia, e aplicação obrigatória de provas poderá
111 continuar como já faziam. Esclarece, também, que pediu para retirar o ponto de pauta, pois não
112 faz sentido aprovarem uma nova diretriz para uniformizar a normativa sem saber se a CG/FD
113 vai aprová-la. O **Sr. Diretor elogia** o trabalho que o Prof. Nuno tem feito, sendo esse trabalho
114 muito importante em colaboração com a CG/FD. Considera muito razoável a proposta de
115 retirar a assunto de pauta para futura deliberação. **Comissão de Pós-Graduação:** O Prof.
116 **Associado Gustavo Assed Ferreira registra** que ocorreu a prova escrita no 4º processo
117 seletivo do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito, nível de Mestrado. Esclarece que
118 foram 199 (cento e noventa e nove) candidatos habilitados para a realização da prova, os
119 resultados devem ser entregues pelos professores que corrigiram as provas até a próxima
120 segunda-feira. Diz que sua expectativa é de que consigam qualificar ao menos 50 (cinquenta)
121 vagas para a última fase, com média 6 (seis) ou superior, para, na última fase, disputar as 33
122 (trinta e três) vagas. Considera bom que tenham um número um pouco maior para a última
123 fase, para que possam conhecer um amplo número de projetos de pesquisa, analisar melhor os
124 currículos dos candidatos e poder fazer uma fase final com direito a escolha. O **Sr. Diretor**



125 **elogia** o trabalho da Comissão de Pós-Graduação e dos professores. Diz que viu e ficou
126 realmente muito impressionado, pois os professores formularam e corrigiram as provas de
127 proficiência em línguas, o que foi um esforço adicional da comissão. Parabeniza a todos os
128 professores que colaboraram com esse processo. **Comissão de Cultura e Extensão**
129 **Universitária: A Prof^a Dr^a Fabiana Cristina Severi comunica** que o Programa Universidade
130 aberta a Terceira Idade da Unidade conseguiu, por meio das respostas dos docentes que já
131 responderam ao questionamento da comissão, a abertura de vagas em 12 (doze) disciplinas
132 regulares, sendo o maior número de vagas de conseguiram até hoje. Comunica, também, que de
133 23 a 28.10.2017 será realizada a Semana USP de Ciência e Tecnologia, e o tema é “A
134 matemática está em tudo”. Esclarece que esse ano o evento é combinado com a Pró-reitoria e
135 as Comissões de Pesquisa; já houve uma reunião conjunta em 09.05 para tratar sobre esse
136 evento e a ideia é ter uma programação bastante rica, voltada ao público externo à
137 Universidade, envolvendo todas as Unidades do *campus*, tendo como eixo central o papel da
138 matemática nas várias ciências. Comenta que os docentes também estão convidados e podem
139 conversar com ela e com o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, para sugestão de
140 propostas da Faculdade que tenham esse eixo. Informa que no dia 09.05 houve a visita
141 monitorada de Ensino Médio na Unidade, um evento que acontece anualmente, foi o Prof. Dr.
142 Daniel Pacheco Pontes que recebeu os alunos. Considera uma atividade importante, pois é o
143 momento em que alunos da rede particular e pública da região conhecem a Faculdade.
144 Comunica que este mês está ocorrendo o Curso de Finanças Públicas, ofertado pelo Prof. Dr.
145 Gabriel Loretto Lochagin. Esclarece que é um curso gratuito e tiveram 56 (cinquenta e seis)
146 inscritos, ultrapassando as 50 (cinquenta) vagas iniciais. Diz que isso enfatiza o sucesso da
147 atividade e da forma como tem sido conduzida, e há um público externo majoritário em relação
148 à Faculdade e ao *campus*, sendo da cidade mesmo, o que mostra uma satisfação em relação à
149 Faculdade com o público externo. **Comissão de Pesquisa: O Prof. Associado Thiago**
150 **Marrara de Matos comenta** que pediu aos docentes fazer um cadastro no *Google Scholar* que é
151 uma ferramenta que a *Google* oferece para o mapeamento de citações. Considera que é uma
152 ferramenta bastante imperfeita ainda, mas serve tanto para a Comissão de Pesquisa verificar o
153 impacto da atuação científica dos docentes, e também serve para os professores verificarem
154 aonde eles devem publicar, pois a ferramenta dá esse retorno acerca do impacto dos periódicos
155 e das leituras de cada artigo. Informa que os docentes terão a ajuda do servidor Éder Gonçalves



156 de Pádua, que estará a disposição dos docentes, cadastrando o nome de todos os professores
157 que pediram, já houve um aumento de cadastros e quase metade dos professores da Unidade já
158 está cadastrado na plataforma. Agradece aos Professores Gustavo Saad Diniz, Sebastião Sérgio
159 de Oliveira, Rubens Beçak, e outros que se dirigiram ao servidor Éder Gonçalves de Pádua para
160 fazer esse cadastro. Diz que ainda há muitos professores sem cadastro. Reforça o pedido para
161 que os professores se cadastrem, alguns podem se sentir um pouco expostos, não há
162 necessidade de que o perfil seja público, mas podem informar o servidor somente para que
163 tenham um mapeamento do impacto da pesquisa na FDRP. Comenta que tiveram ótimas
164 surpresas com docentes que tiveram cadastros, pois não imaginavam que tinham vários
165 docentes com impacto muito grande, com muitas citações e ele não tinha a menor ideia sobre
166 isso. Informa que estão no prazo de inscrições do Edital PIBIC até 24.05, e quem quiser
167 mandar projetos de iniciação estão aceitando. Diz que estão tentando fazer um ciclo de
168 palestras internacionais, inicialmente mobilizando os professores da própria comissão para
169 indicarem nomes de palestrantes internacionais. Lembra que enviou um email ao Prof. Dr.
170 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes que está ajudando a acoplar esses palestrantes a Pós-
171 Graduação *Stricto Sensu*, pois é muito importante para a pontuação do programa. Diz aos
172 professores que tenham interesse de colaborar com esse ciclo que a ideia é divulgar um
173 calendário anual dessas palestras, com a ajuda e patrocínio do Sr. Diretor. Cita o Seminário da
174 USP de Ciência e Tecnologia com o tema Matemática em tudo. Diz que pensaram no que fazer
175 com a matemática no Direito, e uma primeira ideia foi valorizar um projeto de extensão que
176 tem muito impacto social, que é o projeto das Professoras Maria Paula Costa Bertran Muñoz e
177 Iara Pereira Ribeiro sobre superendividamento. Comenta que as professoras já tem oferecido
178 consultoria à população nesse tema e pensaram em consultá-las para que, em uma ideia inicial, a
179 Faculdade participe dessa Semana de Cultura e Ciência. Diz que estão abertos a outras
180 propostas, e quem tiver propostas envolvendo Direito e Matemática digam a Comissão de
181 Pesquisa. O **Sr. Diretor reitera** que o projeto tem todo o apoio da Diretoria e também salienta
182 a relevância desse projeto da Prof^a Dr^a Iara Pereira Ribeiro, do superendividamento. Diz que
183 espera que esse projeto encontre, fisicamente, abrigo na Casa 4. Informa ao Colegiado que
184 dispunham de um valor de R\$598.000,00 (quinhentos e noventa e oito mil reais) que havia sido
185 repassado pela Reitoria para reforma da Casa 4. Esclarece que na semana passada realizaram a
186 tomada de preços e várias empresas de Ribeirão Preto e da região participaram. Comenta que



187 foram 22 (vinte e duas) empresas e o preço de referência era o valor que dispunham e o valor
188 oferecido foi bem inferior. Esclarece que o menor valor oferecido foi de R\$398.000,00
189 (trezentos e noventa e oito mil reais), e uma vez que a casa fique pronta, vai lhes permitir
190 utilizar esse recurso para o mobiliário e toda a parte de infraestrutura interna de informática. A
191 parte externa já está em tratativa com a prefeitura do *campus*. As casas 1, 2 e 3 serão
192 aproveitadas como novo centro de recursos humanos. A estrutura externa será feita em
193 conjunto com a prefeitura. Esclarece que essas atividades, além do Najurp, Cejusc e o Centro de
194 Práticas Jurídicas serão transferidas para a Casa 4 e estão trabalhando para conseguir um
195 advogado que possa ajudar os alunos em seu trabalhos de estágio na própria Faculdade.
196 **Comissão de Relações Internacionais: O Prof. Associado Alessandro Hirata comunica**
197 que na semana passada a CRInt organizou a 3ª edição do Evento “Mundo em 90 minutos” que
198 conta com a participação dos alunos da Faculdade que passaram pelo menos um semestre nos
199 programa de internacionalização da Faculdade. Considera que esses alunos podem passar essa
200 experiência com muito sucesso para os demais alunos. Informa que em virtude dos convênios
201 que possuem com a Faculdade, conseguiram que todos os alunos inscritos em vagas para
202 intercâmbios fossem contemplados, e no próximo semestre cursarão disciplinas no exterior.
203 Como já relatado pelo Sr. Diretor, comenta que o convênio com a Universidade de La Frontera
204 do Chile é uma iniciativa bastante interessante, pois além de aumentar o número de convênios
205 da Faculdade na América do Sul, que tem recebido procura constante dos alunos, tem a
206 característica de ter sido trazido pela FEARP, com o Professor Associado João Luiz Passador,
207 que já tinha esse convênio, e muito provavelmente resultará em projetos não somente deles
208 com a Universidade de La Frontera, mas conjuntamente com a FEARP também. Esclarece que
209 o convênio não pôde ser assinado porque eles mudaram o nome do representante na hora, mas
210 agora já mandaram o nome de quem será o coordenador do convênio por parte na
211 Universidade Chilena, foi aprovado hoje no CTA e nas próximas semanas já deverá ser assinado
212 pelas instâncias superiores. Comunica que na semana ele e a Profª Associada Cíntia Rosa Pereira
213 de Lima lançarão, pela CRInt e pela coordenação do convênio com a Universidade de
214 Camerino, o Edital para o programa de Duplo Diploma que possibilitará que os primeiros 5
215 (cinco) alunos da Faculdade participem desse programa. Nesse primeiro semestre, que será
216 aberto para os alunos do 3º e 4º anos, excepcionalmente, pois é a primeira vez que abrem esse
217 Edital podendo escolher esse alunos que vão cursar 3 (três) semestre na Universidade de



218 Camerino. O **Sr. Diretor informa** que, em relação ao convênio com a Universidade de La
219 Frontera, e ideia é de que, uma vez assinado o convênio com eles, em uma etapa posterior,
220 assinarão um convênio tripartite, incluindo a FEARP. **5 - Palavra aos Senhores Membros.** O
221 **Representante Discente Yan Bogado Funck solicita** a inclusão de 1 (um) item na pauta
222 para deliberar, sobre a possibilidade da permanência dos representantes discentes suplentes nas
223 reuniões da Congregação. O **Sr. Diretor pergunta** ao Colegiado se incluem o assunto na
224 Ordem do Dia. Após algumas manifestações favoráveis por parte dos professores Thiago
225 Marrara, Gustavo Assed Ferreira, Caio Gracco Pinheiro Dias, Alessandro Hirata e Nuno
226 Manuel M. S. Coelho, a **Congregação delibera, por unanimidade, pela inclusão do**
227 **referido item na Ordem do Dia.** O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos**
228 **Santos Coelho registra** o falecimento do Prof. Emérito Antonio Candido. Considera o
229 professor de importância absoluta para a história desta Universidade, e para a história da
230 Cultura Paulista e Brasileira. Solicita que aprovem uma nota de condolências em nome da
231 Unidade, que fosse encaminhada para a FFLCH, e para o Departamento de Teoria Literária e
232 Literatura Comparada e igualmente para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O **Sr.**
233 **Diretor diz** que lamenta profundamente o falecimento desse grande intelectual brasileiro, e
234 consulta o Colegiado se podem aprovar o envio dessa nota. A **Congregação aprova, por**
235 **unanimidade, o envio da nota de condolências ao Professor Emérito Antônio Candido**
236 **conforme sugerido pelo Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho.**
237 O **Prof. Titular José Lino Oliveira Bueno diz** estar chocado com a notícia do falecimento do
238 professor, e solidariza-se com a iniciativa da Congregação. Considera que o professor foi um
239 marco na história da cultura do pensamento e da condição brasileira. Comenta que está muito
240 preocupado com a situação conflitante em que os alunos da Universidade estão sendo
241 colocados, e de modo especial os alunos da área de direito. Considera que há uma situação em
242 que o país tem uma história de excelência na formação jurídica e isto que, especialmente, os
243 docentes passam para os alunos, as instituições tem passado e o aluno escolhe fazer Direito
244 tendo em vista esse ideal e a visão da contribuição que poderá dar para o próprio país. Por
245 outro lado, comenta que estão enfrentando uma realidade em que todos os dias tem uma notícia
246 no jornal dizendo que alguém da área jurídica transgride normas jurídicas, até normas da própria
247 constituição. Diz que esses comentários não se tratam de situações de interpretação, mas um
248 debate que está sendo colocado publicamente. Diz que sua preocupação é com a dissonância



249 cognitiva que isso criar na cabeça do aluno, diante de uma situação, um ideal, um ensinamento,
250 uma proposta de ação em função da sociedade e dele mesmo, em uma realidade que vem
251 contrária a formação do aluno e das consequências que isso pode trazer para a sua formação.
252 Diz, ainda, que fala a título de registro e não, necessariamente, de proposta, que não tem nem
253 condições de o fazer. O **Sr. Diretor agradece** ao Prof. Titular José Lino Oliveira Bueno.
254 Considera ser uma reflexão muito importante que de fato cria conflitos, principalmente nos
255 jovens alunos, e aqueles que ainda vão ingressar em uma Faculdade de Direito, diante da
256 postura ética de alguns profissionais que são formados pelas faculdades. Considera, ainda, que
257 talvez, ninguém tenha uma solução imediata, mas a reflexão é muito bem vinda e a questão ética
258 sempre é muito importante, assim como é muito importante ter a opinião de alguém externo à
259 área de direito, pois enriquece ainda mais o debate. O **Sr. Diretor inicia a Parte II – ORDEM**
260 **DO DIA – 1 - RECRENCIAMENTO CERT. 1.1 - PROCESSO 2013.1.303.89.0 -**
261 **JULIANA DE OLIVEIRA DOMINGUES.** Solicitação de recredenciamento junto à CERT
262 – Comissão Especial de Regimes de Trabalho, formulada pela interessada. Aprovada *ad*
263 *referendum* do Conselho do Departamento do Direito Público em 7.4.2017. **Parecer do relator:**
264 Prof. Associado Alessandro Hirata, opinando favoravelmente a solicitação de recredenciamento
265 junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho, formulada pela interessada. **A**
266 **Congregação aprova, por unanimidade, o parecer do relator, favorável à solicitação de**
267 **recredenciamento junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho,**
268 **formulada pela interessada. 2 - RELATÓRIO BIENAL DE ATIVIDADES**
269 **DOCENTES. 2.1 - PROCESSO 2010.1.311.89.0 - ROGÉRIO ALESSANDRE DE**
270 **OLIVEIRA CASTRO.** Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo
271 interessado, referente ao período de 2015/2016. Aprovado *ad referendum* do Departamento de
272 Direito Privado e de Processo Civil em 10.3.2017, como base no parecer favorável do relator,
273 Prof. Dr. Jonathan Hernandez Marcantonio. **Parecer do relator,** Prof. Associado Gustavo
274 Assed Ferreira, pela Congregação, opinando favoravelmente ao Relatório Bienal de Atividades
275 Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2015/2016. **A Congregação**
276 **aprova, por unanimidade, o parecer do relator, favorável ao Relatório Bienal de**
277 **Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2015/2016.**
278 **2.2 - PROCESSO 2011.1.29.89.3 - FABIANA CRISTINA SEVERI.** Relatório Bienal de
279 Atividades Docentes, apresentado pela interessada, referente ao período de 2015/2016.



280 Aprovado pelo Departamento de Direito Público em 30.3.2017, como base no parecer
281 favorável do relator, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias. **Parecer do relator**, Prof. Dr.
282 Camilo Zufelato, pela Congregação, opinando favoravelmente ao Relatório Bial de Atividades
283 Docentes, apresentado pela interessada, referente ao período de 2015/2016. **A Congregação**
284 **aprova, por unanimidade, o parecer do relator, favorável ao Relatório Bial de**
285 **Atividades Docentes, apresentado pela interessada, referente ao período de 2015/2016. 3**
286 **- CARGO PARA PROFESSOR TITULAR. 3.1 - PROCESSO 2015.1.584.89.0 -**
287 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Discussão sobre os requisito para
288 solicitação de Cargo de Professor Titular nos termos do item 6 das Diretrizes Gerais para
289 distribuição de cargos de Professor Titular com base nos critérios aprovados pela Unidade. O
290 **Sr. Diretor diz** que tem sido um pleito antigo, o da Faculdade, o envio de cargos de Professor
291 Titular. Comenta que no ano passado a Congregação aprovou a política e o perfil de Professor
292 Titular, bem como o plano de ação para a ampliação de professores com perfil compatível com
293 o cargo de Professor Titular. Lembra que no dia 16.02.2017 encaminhou um ofício ao
294 presidente da Comissão de Assuntos Acadêmicos que foi reconduzido recentemente como
295 presidente, em que reitera o pedido dessa Faculdade com relação aos cargos de Titularidade. O
296 pedido parece ter surtido efeito e receberam cópia do parecer que foi feito pela Comissão de
297 Atividades Acadêmicas, com relação ao perfil de Professor Titular. Esclarece que o parecer
298 favorável, tanto para o perfil, como para o plano de ação para ampliação de professores com o
299 perfil compatível ao cargo de Professor Titular foram aprovados. Lê o último trecho do parecer
300 da CAA que diz: “..O plano de ação para ampliação dos professores compatível ao cargo de
301 Professor Titular também está dividido em três partes: Ações de curto, médio e longo prazo.
302 Vale ressaltar que a Unidade tem, hoje, 37 (trinta e sete) docentes divididos em três
303 departamentos, sendo 16 (dezesseis) do DPP, 8 (oito) no DFB e 13 no DDP. Destes 30% são
304 professores associados, sendo 5 (cinco) no DDP, 4 (quatro) no DFB e 2 (dois) no DPP...”.
305 Afirma que no relatório diz também que: “...essa homogeneidade deve ser trabalhada. Com base
306 no exposto recomendamos a aprovação de ambos documentos...”. Esclarece que com base
307 nesse parecer a CAA aprovou como critérios acadêmicos, nos termos do item 6 das Diretrizes
308 gerais para distribuição e concessão de cargos de Professor Titular, os documentos
309 encaminhados pela Unidade, para que a Faculdade tenha a possibilidade de atingir uma relação
310 adequada entre o número de professores titulares e o total de docentes, estando apta a solicitar



311 1 (um) cargo de Professor Titular a partir do ano vigente. Portanto a Faculdade está apta a
312 solicitar esse cargo. Esclarece, ainda, que estar apto não significa que já tenham esse cargo, o
313 cargo não veio ainda para a Faculdade. Para tanto cada um dos departamentos terão que
314 apresentar tabelas preenchidas com a relação dos seus professores e suas publicações. Esclarece
315 que são tabelas muito parecidas com o que já fizeram no passado, que descreve a situação de
316 cada departamento. Informa que na próxima semana encaminharão um ofício para os
317 departamentos com base nos formulários que receberam da Secretária Geral para que os
318 departamentos preencham esses formulários, e na próxima reunião, diante do preenchimento
319 desses relatórios, estarão aptos a deliberar sobre esse cargo. A Congregação examinará esses
320 relatórios e irá deliberar para qual departamento a Unidade deve pedir esse cargo. Diz que na
321 primeira pauta que foi colocada no Sistema Nereu, como não havia ainda a compreensão disso,
322 foi alterado o item com uma discussão que considera saudável e salutar para que possam iniciar
323 agora sobre esse importante assunto para a Faculdade que certamente contribuirá para a
324 deliberação da Congregação que poderá ocorrer no mês seguinte. O **Prof. Associado Rubens**
325 **Beçak parabeniza** a iniciativa do Sr. Diretor em colocar a discussão. Comenta que, na
326 qualidade de Chefe de Departamento, em um primeiro momento, não estava entendendo
327 porque o assunto já estava em um ato mais definitivo e não uma discussão. O **Sr. Diretor diz**
328 que precisou ligar ao Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco para esclarecer os fatos. O
329 **Prof. Associado Rubens Beçak considera** ser ótimo que já tenham a estrutura para ter um
330 segundo professor titular, depois de 10 (dez) anos, mas é muito pouco. Considera, ainda, que
331 essa é uma discussão de toda a Faculdade, que já está no seu décimo ano e tem indicadores de
332 pesquisa, graduação, pós-graduação e cultura e extensão que são notáveis e muito acima da
333 média da própria USP. Diz que causa estranheza a deliberação da CAA, pois realmente a
334 Unidade, em sua maneira de ver, fica aquém daquilo que seria necessário para uma
335 implementação efetiva do seu PPP reelaborado e em fase de implementação. Comenta que está
336 preocupado com uma unidade com 42 (quarenta e dois) cargos formais e fique com a
337 perspectiva de um único cargo de Professor Titular, pois isso faz parte da carreira acadêmica.
338 Muito mais do que ambições pessoais e quereres que são naturais na progressão da vida
339 acadêmica para a própria implantação do que a Faculdade deseja ser no cenário uspiano e
340 nacional. Considera que fica para o Sr. Diretor, que encerra seu mandato nos próximos meses,
341 ou para o próximo, esta necessidade de uma discussão assertiva com a CAA e seu presidente em



342 um nível reitoral das necessidades existentes aqui. Trata-se de uma pequena Unidade, mas pode
343 compará-la ao IRI, que é uma Unidade pequena, mas com um número de professores titulares
344 maior, bem como a EEFERP, EEFE e a EACH. Diz que estão por ter recebido o cargo mas,
345 descontente pelo número de cargo que veio. Em uma segunda questão, considera que, muito
346 antes disso, o DDP já fez um levantamento, pois imaginava que isso viria, e já tem algumas
347 planilhas preenchidas com base do sistema Tycho, que apesar de se dizer que passa por
348 atualizações diárias, não é verdade, pois existem casos em que não há atualização de alguns
349 docentes no Lattes. Comenta que existe uma pré-descrição e depois vão transformar isso
350 naquilo que a Assistência Acadêmica precisa, segundo as palavras do Sr. Diretor. Diz que
351 gostaria de propor que a discussão fosse mais ampla possível, para que mesmo sendo um cargo
352 só essa distribuição se fizesse dentro daquilo que aproveita ao PPP e ao crescimento dessa
353 Faculdade. Diz ter certeza que suas palavras serão complementadas pelo colegas presentes, pois
354 senão estarão, simplesmente, distribuindo claros para necessidades pessoais deste ou daquele
355 departamento, e dentro dos departamentos as necessidades de progressão individual que cada
356 pessoa possa ter na sua vontade de progredir academicamente. Entende que a deliberação da
357 Congregação, que pode ser feita nessa sessão, como em sessões futuras, deve ser a mais ampla
358 possível, no sentido de pensar institucionalmente aquilo que aproveitaria melhor a Unidade. O
359 **Prof. Associado Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez elogia** o Sr. Diretor e mantém as
360 ideias iniciais para que possam pensar. Diz que conversou ontem com o Prof. Associado
361 Rubens Beçak, como chefe do seu departamento, e deixou clara a sua posição. Considera que
362 houve um consenso de que o Prof. Associado Rubens Beçak falou e reitera que estão em uma
363 situação muito difícil, de ficarem com essa atribuição de escolher o departamento. Diz que pelas
364 suas regras já tem uma opinião formada, em qual departamento voltaria nesse momento, pelo
365 número de livre-docentes e pela antiguidade. Diz, ainda, que isso vai ficar para uma próxima
366 reunião. Considera muito difícil, mas sugere a possibilidade de oficializar a Reitoria de que se trazer
367 apenas um cargo para a Faculdade cria uma situação de absoluta falta de critérios objetivos, pois
368 acabarão contemplando um só departamento e dentro desse departamento, uma só área.
369 Considera que é um número insuficiente para as pretensões da Faculdade. Diz que na FD saem
370 2 (duas) a 3 (três) vagas por departamento, quando há aposentadoria sempre é repostado, e os
371 docentes aqui ficam com o sentimento de estar o dia inteiro só na academia, concursos de livre-
372 docência sendo realizados, e todos se esforçando com suas teses e de repente vêm uma vaga.



373 Diz saber que estão em uma unidade em formação, mas chega um momento em que se sentem
374 muito mais diminuídos do que já são. Considera que é o momento de refletir, não hoje, nos
375 critérios, mas se não mereceriam uma atenção maior por terem um número de professores
376 reduzido. Considera, ainda, que o futuro seria aumentar o número de cargos gerais de docentes,
377 pois todos estão trabalhando loucamente, sem exceção. Diz que em outras unidades há tantos
378 professores podendo pesquisar muito mais, participar do governo, viajar, e os docentes daqui
379 em um sem fim de trabalho, sem nem a perspectiva do cargo de Professor Titular existir.
380 Considera isso decepcionante demais, mesmo sabendo que isso faz parte dos planos da
381 Faculdade. O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho acredita** que
382 devam compreender esta fase da implementação da Faculdade como uma oportunidade, um
383 momento em que a Faculdade poderá se tornar maior, mais competente, mais importante do
384 ponto de vista cultural, na cidade, no estado e no Brasil. Diz que a sua primeira preocupação é
385 de divisem este processo da contratação dos professores titulares da perspectiva da instituição,
386 da forma tão radical quanto sejam capaz de fazer. Considera que perspectivas deles movidos
387 pela própria dinâmica da Faculdade não é esta, pois vem muitas vezes o cargo de professor
388 titular como um momento da vida individual do professor. Propõe que pensem na contratação
389 desse corpo de titulares que há de vir como um momento da instituição, da FDRP, e que isso
390 possa os colocar em outro lugar. Diz que uma segunda questão diz respeito à dificuldade de
391 fazerem isto em um contexto institucional com regras que dificilmente permitam que essa
392 distribuição de vagas seja feita de acordo com estas perspectivas. Considera que o modo como
393 as vagas são distribuídas para as unidades, depois como as unidades distribuem para os
394 departamentos, depois como os departamentos distribuem entre as áreas tende a ser sempre
395 pensando e adequando ao jogo político que caracteriza aquela Unidade, aquele departamento.
396 Considera, ainda, que se gastarem esse momento em que a titularidade vai ser implantada na
397 Faculdade simplesmente atendendo um jogo político com o qual estão acostumados. Acredita
398 que se a Faculdade passar pela fase de adquirir os professores titulares dessa forma estará,
399 depois, do mesmo tamanho em que entrou e não ganharão nada com o processo. Considera
400 que precisam mudar o modo como a construção da titularidade vai acontecer, não aceitando o
401 modo como ela pode, naturalmente, vir a acontecer, especialmente se observarem a tradição da
402 FD, por exemplo. Diz que aqui estão naturalmente inclinados, pois muitos são formados lá e
403 agem da mesma maneira. Acredita ser importante repensarem a construção da titularidade na



404 Faculdade. Esclarece que na FD a vaga vai para um departamento em uma área, e isso é
405 definido por uma disputa entre associados poderosos e estão em uma fila, pede que o corrijam
406 se estiver errado, pois como estudante ouvia falar do funcionamento das coisas. Considera que
407 é esse jogo político que define para qual departamento e área vai a vaga de professor titular, o
408 que contribui para eternizar essa estrutura que tem percebido nessa Faculdade, que é contrária
409 ao fortalecimento acadêmico da instituição. Diz que perceberam, quando criaram o programa
410 de Pós-Graduação, que a estrutura departamental da Faculdade não tem nada a ver. Considera
411 que o programa de Mestrado da Faculdade não recebe nenhuma contribuição do fato de serem
412 departamentais, ao contrário, atrapalha a nucleação em projetos de pesquisa, por exemplo.
413 Comenta, diante da reforma do Projeto Político Pedagógico, e a perspectiva toda, que foi
414 consensual sobre a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, e hoje o Projeto Político
415 Pedagógico tem dificuldades em ser implantado na estrutura departamental. O que prejudica
416 que tenham uma graduação que entenda as necessidades contemporâneas. Considera que,
417 talvez, o tema da titularidade seja o ensejo para repensarem a Faculdade de modo a fazer com
418 que seja melhor, inclusive no que diz respeito a essa estrutura departamental, se realmente
419 precisam de departamentos. Faz homenagens ao Prof. Dr. Camilo Zufelato que por anos critica
420 essa estrutura e custou muito a ficar claro para ele. Acredita que não devem ter uma vaga hoje,
421 outra amanhã, outra depois de amanhã, pois se ela vier pingando, necessariamente vai ser
422 distribuída na lógica dos interesses individuais em que estão envolvidos. Diz não estar falando
423 mal de alguém, pois também participa dessa lógica, assim como todos desde quando trabalham
424 na Faculdade. Comenta que se não tivessem departamentos poderiam ser cargos para a
425 Faculdade, como a EACH, EEFERP e outras fazem. Considera que se vencessem a
426 departamentalidade, os cargos poderiam ser oferecidos na perspectiva da interdisciplinaridade
427 da possibilidade da construção de diálogos muito mais amplos do que aqueles que fazem hoje.
428 Exemplifica que a EACH faz concurso para artes e humanidades, os candidatos a Professor
429 Titular são convidados a fazer um debate em um concurso que lida sempre com o diálogo com
430 outras áreas. Considera que se seguissem um exemplo assim poderiam ter melhores condições
431 no futuro de uma Graduação e Pós-Graduação mais forte tendendo a princípios mais
432 contemporâneos, promovido e incentivado por uma titularidade reputada com esta perspectiva.
433 A **Prof^a Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima diz** que concorda com os professores que
434 lhe antecederam no sentido de que o projeto da distribuição desses cargos deva ser um projeto



435 com características institucionais e verificando os critérios para análise a estrutura de
436 departamentos da Unidade é uma realidade, e nesses critérios, o artigo 2º diz: “...Os
437 Departamento, com o número regimental mínimo de docentes e o mérito acadêmico requerido,
438 terão, pelo menos 2 (dois) cargos de Professor Titular...”. Diz que os próprios critérios
439 demonstram uma preocupação nessa distribuição democrática, quando a estrutura de
440 departamentos existe. Considera que existe a necessidade de atuar na Reitoria para que
441 pudessem ter essas vagas para os departamentos e aí sim uma distribuição democrática desses
442 cargos para que atender a estrutura atual. Diz que lhe preocupa a existência de se pensar em
443 uma estrutura não departamental para depois ter essa análise. Diz que entendeu que os
444 departamentos devem apresentar os formulários de imediato, para que na próxima reunião
445 deliberem. Considera que hoje não podem fugir da estrutura que existe na Unidade, que é
446 departamental, e diz ser necessária a distribuição democrática desses cargos. Manifesta-se o
447 **Prof. Dr. Camilo Zufelato cumprimentando** o Sr. Diretor por já ter iniciado discussão, que
448 lhe parece ser um dos pontos mais sensíveis que irão enfrentar ao longo desse ano, pois se trata
449 de um ano importante em vários aspectos. Considera que devem discutir os critérios e todos
450 são conscientes de que esse é um dilema que se pauta de alguma forma, sempre em uma
451 deliberação dos próprios interessados, pois são interessados diretos nessas vagas. Considera,
452 ainda, que isto pode contaminar, de alguma forma, essa discussão. De outro lado, devem pensar
453 nos grandes objetivos, nas grandes linhas mestras da Faculdade, de um projeto que é novo em
454 todas suas dimensões, não só o da Graduação, como também o do Mestrado. Considera,
455 também, que um projeto de Graduação que tem uma comunicação com extensão e com
456 pesquisa, ou seja, tudo é novo, o contexto é novo. Diz que estão levando em consideração o
457 número atual de livres-docentes por departamento e como esses concursos foram definidos.
458 Considera que estão tirando uma fotografia deste momento, e pensando na abertura de vagas
459 para algo que, por natureza, tende a ser muito estável. Comenta que se deve tomar muito
460 cuidado com algo que há hoje em relação à distribuição de livres-docentes, para que isso não
461 seja o único indicador para as vagas de professor titular que venham. Considera que precisam
462 levar em consideração nessa discussão que é muito artificial tratarem uma Faculdade com
463 quarenta docentes em três departamentos. Considera, ainda, que a lógica das normativas da
464 USP é, aproximadamente, um departamento como sinônimo de Faculdade, e dentro desse
465 departamento eles tem, em algumas situações, 200 (duzentos), 250 (duzentos e cinquenta), 100



466 (cem) ou 80 (oitenta) docentes. Esse número de 40 (docentes) se torna uma artificialidade que
467 mais prejudica que ajuda. Comenta que a disciplina de Processo Civil está no Departamento de
468 Direito Privado e de Processo Civil, é o maior exemplo dessa artificialidade, pois deveria
469 pertencer ao Departamento de Direito Público. Comenta, ainda, que o próprio Processo do
470 Trabalho também está alocado no Departamento de Direito Privado e de Processo Civil, assim
471 como todas as áreas setoriais de cada departamento, muitas vezes tem uma distância enorme
472 entres elas. Comenta, também, que dentro do Departamento de Direito Público é muito difícil
473 imaginar Direito Tributário com tanta proximidade em relação a outras disciplinas do mesmo
474 departamento, em que pese, sejam todas de uma principiologia de Direito Público. Diz que não
475 sabe se terão fôlego para essa discussão, e já vem sustentando que se conseguissem transformar
476 3 (três) departamentos em 1 (um). Considera que seria um bom ponto de partida para pensarem
477 em critérios que fossem no sentido de unir todos os professores em relação a temas comuns,
478 para onde aponta o futuro, com base nesses novos projetos que tem na Faculdade. Diz que lhe
479 parece que seria a melhor forma de discutir esse tema. O **Sr. Diretor diz** que já aprovaram os
480 critérios na proposta para CAA com essa divisão de departamentos. O **Prof. Dr. Camilo**
481 **Zufelato considera** que experiências poderiam ser trazidas por unidades como o IRI e
482 poderiam ajudar. O **Prof. Associado Alessandro Hirata corrobora** o que foi dito pelos
483 Professores Associado Rubens Beçak e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez e diz que se trata
484 de uma situação que precisam de um aumento desse número de cargos oferecidos. Comenta
485 que é um pleito antigo dessa Faculdade, e diz que é fundamental que esse número aumente. É
486 necessário que a Reitoria reconheça o trabalho que vem sendo feito na Faculdade, com a
487 concessão de maior número de cargos para Professor Titular. Considera que a Faculdade deve
488 ser premiada pelas características que apresenta, inclusive o número reduzido de docentes, que
489 permita, também, dentro dessa criticada estrutura departamental, um equilíbrio maior desse
490 desequilíbrio no que for possível. Lembra que nesse tipo de envolvimento o Departamento de
491 Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas fez a primeira solicitação de cargo para Professor
492 Titular no ano de 2010, e já estão em 2017. Comenta que ele e o Prof. Associado Nuno Manuel
493 Morgadinho dos Santos Coelho são professores associados desde 2008 e 2010 respectivamente.
494 Considera ser uma longa espera, mesmo que saibam que há uma série de contingências com a
495 crise que enfrentam, que reflete a necessidade de ser contemplados mais cargos para que
496 consigam esse desenvolvimento pleno da Unidade, pois isso faz parte da consolidação da



497 Faculdade, sem desmerecer nenhum dos professores titulares externos da Congregação, mas se
498 a Congregação prevê 5 (cinco) professores titulares em sua composição como mínimo, a ideia e
499 de que tenham esses cargos na Unidade. A **Prof^a Dr^a Fabiana Cristina Severi considera** que
500 o debate ficou mais rico do que imaginava diante das ponderações que foram colocadas.
501 Considera que as discussões do Projeto Político Pedagógico da Faculdade atual, por incrível que
502 pareça, conseguiu impactar também na discussão sobre o Projeto Político Pedagógico em
503 outros cursos de direito do Estado. Comenta que a própria Faculdade de Direito do Largo São
504 Francisco, por meio de contato de muitos alunos e docentes, teve como inspiração o processo
505 de discussão e aprovação o Projeto Político Pedagógico da Faculdade, bem como o texto para
506 aprovação de projetos recentes. Diz que a Unesp, senão começou, vai começar um ciclo de
507 discussão de seu Projeto Político Pedagógico com muita influência do que se passou nessa
508 Unidade, um debate ampliado, e uma série de discussões para dizer que nesses 10 (dez) anos já
509 foi mostrado o potencial da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, na região e no Estado.
510 Lembra que o Prof. Titular José Lino Oliveira Bueno colocou a questão da desconexão entre o
511 ensino jurídico e a prática profissional política e jurídica fora dos cursos direito, na vida real.
512 Considera que é uma questão que devem se preocupar e estão em um momento muito
513 complicado do país, e são muitos os docentes da Congregação que participaram ativamente de
514 vários debates públicos, apontando a série de riscos que o estado democrático de direito tem
515 passado recentemente. Comenta que os cursos de direito tem relação com tudo isso e eles
516 podem impactar de alguma forma nesse cenário. Se pegarem a lista de muitas das
517 personalidades envolvidas em escândalos ou grandes movimentações políticas nos últimos
518 meses, envolvem ex-professores ou professor de direito e muitos deles eram da Faculdade de
519 Direito do Largo São Francisco. Diz que o curso realizado aqui, suas práticas, o que
520 aprenderam e produziram, está, também, impactando de uma forma positiva ou negativa nos
521 arranjos políticos externos. Diz, ainda, que a velha política está aos olhos de todos mostrando
522 que está em crise. Muitos sabem dos efeitos da realidade da velha política, mas a partir das
523 transcrições das conversas telefônicas das grandes personalidades políticas do país, nos espaços
524 de deliberação onde estas pessoas deveriam construir as decisões que definem o rumo da
525 população em geral. Considera que na velha política as decisões mais importantes não são
526 tomadas no espaço central e sim em uma rede fora desse espaço, a rede das relações privadas,
527 afetivas, amizades e outras. Diz estar falando tudo isso, pois essa vaga de Professor Titular é um



528 ponto, mas também estão em um momento de redefinição de uma série de outros cargos, de
529 outras representações na própria Unidade, em que podem avançar na construção de outras
530 práticas políticas para definição dessas representações. Com relação a esse total, já tinha
531 conversado com o Sr. Diretor, que colocou a (2) duas sessões atrás uma ideia de começarem um
532 debate ampliado, com base nos relatórios de gestão de cada um dos membros de comissão, de
533 chefias de departamento com a comunidade mais amplas da Faculdade de Direito de Ribeirão
534 Preto, para que os próximos candidatos e candidatas possam, também, estabelecer propostas
535 com base nesses relatórios e possam fazer um debate ampliado dessas questões. Considera,
536 nesse caso da vaga, que é para um docente que atuará dentro de curso que passou por um
537 processo de redefinição de suas diretrizes políticas muito recentemente e teve participação de
538 quase 80% de discentes, e a sua sugestão pontual quanto essa questão é que a definição do perfil
539 e do departamento escolhido seja um debate ampliado com a participação dos outros 2 (dois)
540 segmentos, discente e servidores não docentes. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias**
541 **considera** que essa é uma das poucas vezes em que a Congregação efetivamente transcende
542 apenas a mera tarefa burocrática e passa a discutir algo que é central para o futuro da Unidade.
543 Comenta que essa é uma discussão que já deveriam ter feito antes quando, já por 2 (duas) vezes,
544 a Unidade foi instada para apresentar projetos de desenvolvimento, e nas 2 (duas) o resultado
545 das discussões não serviu de guia para resolver o problema atual. Partindo do pressuposto que a
546 Universidade leva a sério critérios objetivos e públicos de atuação, mesmo levando em conta
547 que política e articulação são importantes para conseguir um cargo de Professor Titular para
548 Unidade, diz parecer que a Unidade definisse melhor a necessidade que tem desses cargos do
549 que as necessidades que alguns dos professores têm na vinda desses cargos. Considera que
550 assim teriam mais sucesso na quantidade cargos atribuídos a Unidade. Considera, ainda, que
551 seria uma tarefa do perfil de Professor Titular que enviaram, mas, participou da discussão desse
552 perfil e se lembra de ter externado a crítica durante as conversas, de que o perfil apenas mostra
553 apenas alguém que merece ser Professor Titular. Diz que, neste sentido, serve mais de barreira
554 para impedir que não preenche perfil de concorrer a vaga, do que definir qual o perfil de
555 Professor Titular que a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto precisa. Considera que esse
556 texto de perfil e projeto dos departamentos deveria contemplar isso e teriam mais facilidade em
557 demonstrar porque precisam de um Professor Titular. Comenta que a Faculdade ganharia muito
558 com isso, se deixassem claro e cobrassem daqueles que vierem a ocupar a função de Professor



559 Titular, qual a tarefa que se espera deles, além dos bônus que traz esse cargo, bônus políticos,
560 econômicos, acadêmicos, reputação interna e externa. Esclarece que o cargo de Professor
561 Titular é um cargo público que também corresponde a uma função pública. Pondera o motivo
562 pelo qual a FDRP precisa de um Professor Titular, pois deve ser um líder de pesquisa, articular
563 a atuação dos demais docentes. Em alguma medida, nessa Universidade que ainda se pressupõe
564 de modelo humboldtiano, o título deve ser um líder de pesquisa que saiba trabalhar com os
565 colegas, que saiba liderar pesquisas conjuntas, definir pautas de pesquisa e nesse sentido, superar
566 a realidade que vivem na Universidade de ser um rebanho de vacas desgarradas, cada uma indo
567 para um lado, todas pastando de maneira desorganizada sem articulação. Considera que na
568 origem do cargo de Professor Titular essa era a ideia, e em alguma medida, isso se perdeu, mas
569 talvez possam retomar a partir dessa discussão. Ressalta que essa é uma discussão que interessa
570 não somente aos docentes, na medida em que é um cargo público, interessa também ao restante
571 da comunidade da Unidade que deve estar inserida nessa discussão. O **Prof. Titular Amâncio**
572 **Jorge Silva Nunes de Oliveira diz**, pela experiência que tem no IRI, que as falas dos
573 professores estão corretas, pois a Faculdade merece mais claros, e deve brigar por isso.
574 Comenta que a experiência do IRI começou com as áreas, pois não há departamentos, e a lógica
575 era a distribuição de cargos de Professor Titular por áreas. Lembra que houve uma
576 intensificação dessa demanda, que começou por direito, depois ciência política, e agora estão
577 refluindo para a ideia de não haver atribuição por áreas, pois a Congregação aprovou essa ideia.
578 Considera que o equivalente aqui seria a ideia de não haver concursos interdepartamentais.
579 Comenta que não sabe se pode haver algo assim, mas no IRI estão caminhando com a ideia de
580 não haver alocação por área para permitir que todos tenham chance, a partir do perfil e do
581 mérito. O **Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira cumprimenta** o Prof. Dr. Caio Gracco
582 Pinheiro Dias por suas palavras e diz que tem a mesma opinião. Diz que diante de um debate
583 tão franco e aberto ouviu atentamente as falas dos colegas e em todas as manifestações fica
584 pensando na quantidade de cargo, o pedido foi feito em 2010. Diz saber do esforço do Sr.
585 Diretor nessa gestão e acompanhou a luta do mesmo em pedir cargos e lembrou do ex-
586 presidente Janio Quadros que disse que “forças ocultas o derrubaram da Presidência da
587 República”. Diz que chega a ter um pouco de mania de perseguição com esse assunto, mas tem
588 certeza de que não há nenhuma força oculta impedindo que os cargos venham a esta Unidade.
589 Considera que é a hora, após a eleição do novo Reitor, do novo momento da Reitoria da USP,



590 que a partir da fala do Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, se mobilizem também, não só para
591 demonstrar a necessidade e o motivo desses cargos, mas também que façam um esforço
592 político sério junto a Reitoria demonstrando que uma escola que em tão pouco já consegue ter
593 um sucesso tão grande merece um número maior de cargo. Pede desculpa se seu discurso é
594 meramente quantitativo, mas também se trata de paridade e quantidade, pois entrou nessa
595 Faculdade em 2009, e ouviu que essa Unidade era uma nova USP, e realmente realizaram uma
596 nova USP, de sucesso, como a velha USP também o é, mas por um caminho muito mais rápido.
597 Considera que esse reconhecimento deve vir. Pondera que o que vale para as outras unidades
598 em termos quantitativos tem que valer para a FDRP também. O **Prof. Associado Nuno**
599 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho complementa** que no sistema federal de ensino
600 superior existe uma prática largamente referendada e exigida pelos tribunais, de que as bancas
601 de admissão de livres-docentes tenham baremas que orientem o trabalho da banca no que diz
602 respeito a avaliação do memorial. Sugere que também discutam publicamente que todos os
603 concursos da Faculdade tenham baremas que sejam objetivamente publicados no Diário Oficial
604 para que a pessoa saiba o que precisa fazer para corresponder ao perfil desejado pela instituição
605 pública para candidatar aquele cargo. A **Prof^a Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima**
606 **comenta** que a 2 (dois) dias atrás no julgamento de um memorial do concurso para Livre-
607 Docência, uma das professoras da Banca perguntou isso, se havia essa valoração no Regimento
608 da USP para avaliar o memorial de um candidato. Diz que corrobora com a sugestão do Prof.
609 Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, para que haja mais transparência
610 nesses concursos, e a pessoa saiba o que tem que fazer para concorrer àquele cargo. O **Sr.**
611 **Diretor comenta** que há uma comissão para reformular o Regimento da Unidade, que é
612 presidida pelo Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, e isso talvez, possa ser objeto de
613 discussão, a medida que não afronte o Regimento Geral da USP. O **Prof. Associado Thiago**
614 **Marrara de Matos comenta** que fizeram um reunião inaugural da Comissão de Reforma do
615 Regimento, e marcaram um cronograma de quatro reuniões para tentar oferecer uma proposta.
616 Diante dessas discussões importantíssimas de estrutura departamental, solicita a todos que
617 fiquem muito a vontade para enviar sugestões para a modificação ou aprimoramento do
618 regimento. Quem quiser participar, está ao seu critério participar das reuniões e considera que
619 podem fazer isso abertamente, pois apesar de terem seus membros quem quiser participar da
620 discussão será bem-vindo. Comenta que existe a possibilidade de rever esses recortes



621 departamentais. Diz que, particularmente, tem algumas preocupações com a extinção de
622 departamento, pois, isso gera uma sobrecarga das comissões e diretoria, e devem realmente
623 pensar se vale a pena, mas a comissão está evoluindo. **4. REPRESENTAÇÃO DISCENTE.**
624 **4.1. – PERMANÊNCIA DOS REPRESENTANTES DISCENTES SUPLENTE DE**
625 **GRADUAÇÃO NA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO.** O Sr. Diretor esclarece que esse
626 assunto foi provocado pela representação discente, e teve uma reunião prévia com eles, sem
627 entrar no mérito, apenas mencionou artigos do Regimento Geral e Estatuto da USP que
628 estabelecem de uma forma muito clara que a participação cabe ao membro titular, e somente na
629 sua ausência que poderia ser o suplente. Diz que existe um parecer da Procuradoria Geral da
630 USP a esse respeito. Esclarece que a interessada, na ocasião, foi a FEARP, e em um dos
631 parágrafos do parecer diz: “...cabe ressaltar que suplente de membro de colegiado não é
632 membro, portanto não pode ser eleito coordenador...”. Considera que existe uma manifestação
633 nesse parecer que suplente de colegiado não é membro. Considera, ainda, que na qualidade de
634 gestor encaminhou esse material aos alunos, e a questão está em aberto e concede a palavra à
635 representação discente. O **Representante Discente Yan Bogado Funck diz** que vai ler um
636 parecer que ele e o seu suplente fizeram. Diz que gostariam de propor que os suplentes também
637 participassem da reunião da Congregação e levantaram essa questão, pois apesar do Sr. Diretor
638 concordar materialmente com a participação dos suplentes, não se sente confortável em
639 permitir essa participação já que há parecer da Procuradoria Geral que diz que membros do
640 colegiado entende-se apenas como titulares e os suplentes na ausência destes. Para tanto o Sr.
641 Diretor os disponibilizou documentos onde estão compreendidas essas questões. São eles o
642 Regimento Geral da USP, Regimento Interno da FDRP e um parecer da Procuradoria Geral
643 da USP que tratava sobre o tema. Em análise a esses textos verificaram que prescrevem que o
644 acesso ao órgão deve ser feito pelos seus membros, e não especificam quem seriam. Não há
645 nenhuma legislação que trata sobre esse ponto, assim o parecer disponibilizado foi um
646 questionamento realizado pela FEA sobre a possibilidade de ser o docente aposentado acerca
647 do mandato do coordenador eleito, enquanto mandato tampão. Neste parecer a procuradoria
648 trabalha a temática da nomeação de suplente como membro de forma marginal, e alusivo a
649 normativas referentes a Comissão Coordenadora de Programas e não à Congregações. Assim
650 aquelas normativas especificam em sua redação que os suplentes não são membros, portanto, o
651 parecer não pode ser utilizado para o contexto almejado, por não tratar do órgão em voga, e



652 também por não fundamentar a parte que especifica o suplente como não sendo membro do
653 Colegiado. Afinal, segundo a doutrina administrativa todo ato deve ser fundamentado para que
654 não seja nulo e o parecer traz simplesmente que suplente de membro de colegiado não é
655 membro, portanto não pode ser eleito coordenador, ou seja, sem fundamentação, e repetem
656 que essa é uma normativa não aplicável nesta Unidade. Tendo em consideração todo esse fato
657 legislativo realizaram as seguintes consideração sobre participação de suplentes nas reuniões da
658 Congregação. Primeiramente em relação a Constituição Federal que preconiza o Estado
659 Democrático de Direito como modelo admitido no país, e a Lei de Diretrizes e Bases da
660 Educação que em seu artigo 56 materializa este princípio para instâncias de educação superior
661 ao determinar que a gestão será democrática. Tem a convicção que a ampla participação por
662 meio de representantes eleitos é a primeira e mais elementar garantia neste modelo de
663 sociedade, em seguida, salientar que nos demais colegiados e departamentos é fundamental que
664 os suplentes possam participar, uma vez que precisam saber o que está sendo discutido. Em
665 relação às reuniões da Congregação já é feita a transmissão ao vivo, o que minimizaria esse
666 problema, contudo, ainda restam problemas não solucionados que dificultam o devido
667 acompanhamento do suplente. Problemas de áudio, cortes na transmissão, e atraso em relação
668 ao tempo real acabam por dificultar uma participação efetiva junto ao titular. Além disso, o
669 acompanhamento das reuniões permite que o suplente, muitas vezes inexperiente em reuniões
670 de colegiado ganha habilidade para um dia torna-se titular e, portanto o porta-voz legítimo dos
671 alunos. A participação dos suplentes nos colegiados não é apenas um direito democrático, mas
672 também uma atividade pedagógica para o discente de direito que em breve tempo terá como
673 atribuição profissional esta função e não encontra em sua formação curricular o espaço para
674 estas atividades, nem mesmo em caráter simulado. Dessa maneira a não obstarização desta
675 possibilidade de participação e ato de verdadeiros educadores, também é de extrema
676 importância a participação dos suplentes, uma vez que são 4 (quatro) eleitos para
677 aproximadamente 500 (quinhentos) discentes da graduação, devendo igualmente adicionar esse
678 número pelo menos 10 (dez) entidades estudantis que atuam na FDRP, ou seja, pode conversar
679 durante a reunião colocando um maior número de demandas que atingem este grande número
680 de discentes e entidades, ou entrar em contato com quem se fizer necessário enquanto o titular
681 segue o acompanhamento da reunião. Por fim, podem debater qual seria o melhor
682 posicionamento que poderiam tomar que justifique os votos que representamos, ou seja, a



683 dinâmica de participação discente é mais complexa que a dos docentes e exige um trabalho
684 muito mais amplo do que a simples exposição de posicionamentos, atividade feita pelo titular,
685 mas uma atividade intensa de consulta aos discentes e demanda será atividade desempenhada
686 pelo suplente. Por todo o exposto entendem que o suplente, a despeito do posicionamento
687 equivocado da Procuradoria em considerá-lo como não membro, é interessado em todas as
688 reuniões da Congregação e poderia ser enquadrado no artigo 9º inciso 2º por prestar
689 esclarecimento aos discentes sobre os temas debatidos no referido colegiado. O **Prof.**
690 **Associado Thiago Marrara de Matos diz** que se manifesta favoravelmente ao pedido, pois,
691 como a Congregação já é transmitida online para o mundo todo, e o fato do suplente estar na
692 reunião, sem efeito de voz e voto e sem que isso seja um dever, gera o efeito positivo desse
693 suplente obter as informações necessária para interagir, caso o membro titular não esteja
694 presente em determinada reunião. Considera que a proposta é bastante importante e não traz
695 efeito negativo. Diz que a Faculdade de Direito deve dar alguns exemplos, pois a Universidade
696 insiste em normas que não fazem sentido. Reitera que não deve ser um dever, o suplente
697 comparece se quiser. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias diz** que gostaria de discutir a
698 questão do parecer da Procuradoria Geral da USP, pois, lhe parece que o objeto daquele parecer
699 era claramente a possibilidade de um suplente de um colegiado ser eleito como um presidente
700 ou como suplente de presidente, ou se o suplente do presidente automaticamente seria o
701 suplente da presidência de um colegiado. Considera que quando o parecer diz que o suplente
702 não é membro está se referindo a uma categoria diferente do que o membro como suplente dos
703 representantes discentes, ou seja, que não é membro no sentido de não ser elegível para uma
704 comissão formada pela Congregação, mas ele é claramente membro no sentido de que tem que
705 estar atualizado das discussões. Considera muito salutar essa prática de permitir que o suplente
706 acompanhe as discussões para quando precisar exercer a suplência, possa desempenhar sua
707 função adequadamente. Considera, ainda, que mesmo com base no parecer, poderia afastar esse
708 precedente, pois, lhe parece que se refere a uma situação diferente, não a que estão discutindo
709 agora. Esclarece que os suplentes dos discentes não estão pedindo para exercer um cargo em
710 uma comissão, então lhe parece seguro e correto fazer a interpretação do parecer, considerando
711 que o suplente não é membro, mas não no sentido em que querem dar para o suplente na
712 interpretação da regra na presença na Congregação. Considera que seria melhor se o parecer
713 dissesse que o membro não é elegível para aquele cargo. O **Prof. Associado Alessandro**



714 **Hirata diz** que manifesta-se nesse mesmo sentido de interpretação do Prof. Dr. Caio Gracco
715 Pinheiro Dias, vendo que esse parecer é para um determinado caso de ser eleito para o
716 presidente de uma comissão, já que acontece muito nos conselhos das Pró-Reitorias e já passou
717 por várias dessas situações. Diz que na verdade tinha sempre a desculpa de não ser membro que
718 não ser eleito para algum tipo de câmara ou comissão nesses casos. Comenta que na chefia de
719 departamento, não só o suplente dos discentes participam das reuniões, como também tem
720 direito a voz, mas a voto não devido a estrutura dos conselhos, e diz que isso é extremamente
721 saudável. A **Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Daniela Veríssimo**
722 **Gomes diz** que gostaria de confirmar toda a solicitação para a categoria de Servidores Técnicos
723 e Administrativos, pois seria muito importante a presença da suplente, que é a Servidora
724 Ariadne Pereira Gonçalves, para participar das discussões e estar mais a par dos assuntos, pois
725 como bem disse o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, eles são as categorias sub-
726 representadas nesse Colegiado. O Senhor Diretor diz que sempre foi favorável à participação,
727 que não é compulsória, não tem direito a voz e voto, pode participar. Trouxe a questão ao
728 Colegiado para aprovação para que não ocorra riscos com a novidade de participação de
729 suplentes na reunião. A **Profª Cintia Rosa Pereira de Lima diz** que é protagonista de maior
730 participação discente. A FDRP já foi exemplo na Pró-Reitoria de Pesquisa, assim como na
731 Comissão de Pesquisa e também no Departamento de Direito Privado e de Processo Civil,
732 porque não na Congregação também. Concorda com o pleito. Em seguida o Senhor Diretor
733 coloca o item em votação, sendo aprovado por unanimidade, a participação dos representantes
734 suplentes discentes, bem como dos servidores técnico-administrativos. Nada mais havendo a
735 tratar, o **Sr. Presidente agradece** a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 16h50.
736 Do que, para constar, eu, Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco,
737 Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores
738 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão
739 Preto, 12 de maio 2017.